

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** TECNOLOGIAS DO CUIDADO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO HUMANIZADO

**Relatoria:** Anna Beatriz Picanço dos Santos

**Autores:** Déborah Costa de Souza  
Alice Barbosa Goulart

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A humanização do parto deve ser compreendida como um evento fisiológico harmonioso, seguro e confortável para a gestante, processo no qual ela atue como protagonista e que seus desejos sejam respeitados. A conceituação de tecnologia classifica-se em três tipos: Tecnologia leve relacionadas ao contato direto com o paciente e equipe; Tecnologia Leve-dura, são conhecimentos científicos específicos; Tecnologia Dura, são equipamentos tecnológicos. A enfermagem, através do seu exercício profissional e com a utilização de tecnologia de cuidado, surge promovendo a assistência da humanização, respeitando as mulheres e proporcionando ações que encaminham ao conceito de tecnologia do cuidado. Objetivo: Identificar as tecnologias do cuidado na assistência ao parto utilizadas por profissionais de enfermagem. Metodologia: Revisão integrativa de literatura, com artigos selecionados da plataforma Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram identificados 375 textos relacionados ao tema, triagem de 121 trabalhos completos e publicados nos últimos 5 anos, elegibilidade de 19 artigos pela leitura de títulos. Por fim, destacaram-se 5 estudos não duplicados e dentro do assunto proposto. Resultados e Discussão: Dentre as tecnologias não invasivas para o alívio da dor destaca-se o banho de aspersão, massagens, bola suíça, musicoterapia, estímulo à deambulação e ambiente acolhedor. A utilização dessas tecnologias aplicadas pelos profissionais de saúde proporciona a parturiente uma condição de relaxamento mais categórica nos intervalos das contrações, aumentando seu limite de tolerância à dor e ao desconforto. É perceptível a falta de conhecimento das puérperas acerca dos métodos não farmacológicos, o que expõe a falha da orientação por meio dos profissionais de enfermagem que necessitam de qualificação para o uso diário das tecnologias, devendo também estar preparados para exercer a escuta ativa das gestantes, para melhor proporcionar a educação em saúde e a mesma possa estar ciente quanto ao parto, a elaboração do plano de parto e o incentivo à participação de uma doula no partear. Conclusão: Nota-se que as tecnologias utilizadas por profissionais de enfermagem favorecem a autonomia das mulheres no processo de parturição e devem ser ofertadas para cada mulher como uma opção de cuidado. O enfermeiro necessita focar em ações educativas voltadas à identificação das tecnologias do cuidado.